



Vida Vitoriosa

14 – Transformados pela Verdade

“As pessoas precisam mais que de pão para a sua vida; elas precisam alimentar-se de cada palavra de Deus.” – Mateus 4:4 (NLT)

Introdução

O crescimento espiritual é o processo no qual substituímos as mentiras pelas verdades. Jesus orou: *“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”* – João 17:17. O Espírito Santo usa a Palavra de Deus para nos tornar semelhantes a Cristo, o Filho de Deus. Para nos tornar semelhantes a Jesus, devemos preencher a nossa vida com a sua Palavra. Jesus disse: *“...as palavras que eu vos digo são espírito e vida”* – João 6:63.

A Palavra de Deus é diferente de qualquer outra palavra. Ela é viva! – Hb 4:12, 1 Pe 1:23. Quando Deus fala, as coisas mudam. Tudo ao seu redor — toda a Criação — existe porque *‘disse Deus’*. Foi pelas Suas palavras que tudo veio a existir. Sem elas, você nem estaria vivo. Tiago observa: *“Deus decidiu nos dar vida pela palavra da verdade, de modo que sejamos a mais importante de todas as coisas que ele fez”* – Tiago 1:18.

A Bíblia é muito mais do que um manual de doutrinas. A Palavra de Deus gera a vida, cria a fé, produz mudanças, afugenta o Diabo, realiza milagres, cura feridas, edifica o caráter, transforma as circunstâncias, transmite alegria, supera a adversidade, derrota a tentação, infunde esperança, libera poder, limpa nossas mentes e nos garante a vida eterna! Não podemos viver sem a Palavra de Deus! Nunca subestime o valor dela. Você deve considerá-la tão essencial para sua vida como a comida. Lembra-se de Jó? Ele disse: *“Dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu pão de cada dia”* – Jó 23:12.

Para sermos transformados pela Verdade, precisamos “permanecer na Palavra”, conforme Jesus nos ensina, em João 8:31: *“Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos”*. No nosso dia a dia, permanecer na Palavra inclui 3 atividades importantes:

1. Devemos aceitar sua autoridade

A Bíblia deve se tornar o critério definitivo para a nossa vida: a bússola na qual confiamos para saber a direção, o conselho a que damos ouvidos para tomar decisões sábias, o parâmetro que utilizamos para avaliar todas as coisas. A Bíblia deve sempre ter a primeira e a última palavra em nossa vida.

Quantas escolhas erradas temos feito, que trouxeram problemas e angústias para nós? Muitos de nossos problemas ocorrem porque baseamos nossas escolhas em critérios duvidosos:

- ✓ Cultura (“todos estão fazendo isso”),
- ✓ Tradição (“sempre fizemos isso”),
- ✓ Razão (“isso me pareceu lógico”) ou
- ✓ Emoção (“pareceu-me a coisa certa”).

Todos esses critérios foram corrompidos pela entrada do pecado no mundo. O que precisamos é de um critério perfeito, que nunca nos leve na direção errada. Somente a Palavra de Deus supre essa necessidade. Salomão nos lembra que cada Palavra de Deus é *“comprovadamente pura”* (Pv 30:5) e Paulo explica que *“toda Escritura é Palavra de Deus e é útil para ensinar e ajudar as pessoas e para corrigi-las e mostrar-lhes como viver”* – 2 Tm 3:16.

“O que a Bíblia diz a respeito?”. Que esta seja a pergunta a fazer, antes de qualquer tomada de decisão. Decida que, independentemente de cultura, tradição, razão ou emoção, você escolhe a Bíblia como autoridade definitiva em sua vida. Determine que, quando Deus mandar fazer alguma coisa, você confiará em Sua Palavra e seguirá em frente, mesmo que, no momento, não faça sentido para você. Adote a declaração de Paulo como sua afirmação de fé pessoal: “*Creio em tudo o que concorda com a Lei e no que está escrito nos Profetas*” – Atos 24:14 (NVI).

2. Devemos assimilar sua verdade

Não basta acreditar na Bíblia; devemos preencher nossa mente com ela, de forma que o Espírito Santo possa nos transformar com a verdade. Existem cinco maneiras de fazer isso:

1. Recebemos a Palavra de Deus quando a *ouvimos e aceitamos*, com uma postura aberta e receptiva. A parábola do semeador ilustra como nossa receptividade determina se a Palavra de Deus irá ou não criar raízes em nossa vida e frutificar. Jesus identifica três atitudes de repúdio — mente fechada (à beira do caminho), mente superficial (solo pedregoso) e mente distraída (entre os espinhos), e então diz: “*Considerem como vocês estão ouvindo*” – Lc 8:18.
2. *Leia* a Bíblia regularmente! Se você separar quinze minutos de seu dia para a leitura da Bíblia, a lerá inteiramente uma vez por ano. A leitura diária da Bíblia o manterá ao alcance da voz de Deus e te conduzirá ao temor do Senhor – Dt 17:18,19.
3. *Pesquisar e estudar* — a Bíblia — é outra forma prática de permanecer na Palavra de Deus. A diferença entre ler e estudar a Bíblia está em dois exercícios que se adicionam ao da simples leitura: fazer perguntas sobre o texto e anotar suas impressões. Você não estudou realmente a Bíblia, se não escreveu seus pensamentos no papel ou no computador. Veja Tiago 1:25.
4. A quarta maneira de permanecer na Palavra de Deus é *relembra-la*. Você lembra o que é importante para você. Se a Palavra de Deus é importante, você usará seu tempo para relembra-la – Colossenses 3:16.
5. Finalmente, *reflita* sobre a Palavra – o que a Bíblia chama de *meditação*. Meditação é pensamento concentrado, requer esforço verdadeiro. Você escolhe um versículo ou um texto e reflete sobre ele repetidamente. Como já estudamos, se você sabe se preocupar, já sabe meditar. Preocupação é o pensamento concentrado em algo negativo. A meditação é o mesmo, porém voltado para a Palavra de Deus – Salmo 119:97, Josué 1:8; Salmo 1:2,3.

3. Devemos aplicar seus princípios

Podemos receber, ler, pesquisar, lembrar e refletir na Palavra de Deus; mas tudo será inútil se falharmos em pô-la em prática. Devemos nos tornar “*praticantes da palavra*” (Tg 1:22). Esse é o passo mais difícil de todos, porque Satanás combate com muita intensidade. Ele não se importa que você frequente estudos bíblicos, contanto que não faça nada com o que aprendeu. Jesus disse: “*Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha*” – Mateus 7:24. Jesus também destacou que as bênçãos de Deus vêm de obedecer à verdade, e não apenas de conhecê-la. Ele disse: “*Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem*” – João 13:17.

Conclusão

“*...e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*” – Jo 8:32. Esta transformação pode ser difícil – e, até mesmo, dolorosa! A verdade irá libertá-lo, mas a princípio poderá deixá-lo infeliz! A Palavra de Deus expõe nossas motivações, aponta nossas faltas, repreende nosso pecado e espera que nos transformemos. Faz parte da nossa natureza resistir a mudanças; então aplicar a Palavra de Deus é uma tarefa difícil – mas, necessária. Como disse D. L. Moody: “A Bíblia não nos foi dada para aumentar nosso conhecimento, mas para mudar nossa vida”.